

Jorge Neves assume a presidência da OAB

Assume, hoje, a Presidência da OAB/PE juntamente com todo o Conselho eleito em 03 de novembro último, o advogado Jorge Neves. A posse terá início às 17:30 horas e vai ser realizada no Bloco G (Reitoria) da Universidade Católica de Pernambuco, tendo a escolha do local sido motivada pela homenagem que o novo Presidente, na condição de seu ex-aluno, pretende lhe prestar.

Jorge Neves concluiu seu curso naquela Universidade em 1975, passando a integrar o Departamento Jurídico do Banco do Estado de Pernambuco, estando atualmente à disposição da Assessoria Jurídica da EM-TU/Recife. É Conselheiro da OAB/PE desde 1981 e já ocupou, em gestões sucessivas, a 2ª Secretária, a Tesouraria e a Vice-Presidência daquela entidade. Tem uma vasta folha de serviços prestados à classe, o que lhe valeu, na última eleição, uma consagrada vitória, refletindo o reconhecimento da categoria pelo trabalho realizado.

Maurício Rands é o novo Vice-Presidente. Tem 27 anos e pertence à Turma de 1982 da Faculdade de Direito da UFPE. É Procurador Judicial da Prefeitura do Recife e advogado militante de sindicatos de trabalhadores.

Laura Barros é procuradora do IAPAS e este é o seu segundo mandato de Conselheiro. Será a 1ª Secretária na nova gestão.

Alcides Spíndola será o 2º Secretário. É Procurador Judicial da Prefeitura do Recife, tendo cursado na Faculdade de Direito da UFPE. Pertence à turma de 1982.

Romero Cavalcanti é assessor jurídico da Procuradoria da Fazenda estadual e advogado militante na Justiça do Trabalho. Terminou seu curso em 1975 e este é o seu primeiro mandato de Conselheiro. Será o Tesoureiro neste biênio.

Aldênio Lemos Rego é advogado de empresas e concluiu seu curso na Universidade Católica em 1978. É o seu segundo mandato no Conselho.

Aluizio Xavier é Professor de Direito Comercial e atualmente é o Secretário de Assuntos Jurídicos da Prefeitura do Recife. Foi o Conselheiro mais bem votado na última eleição.

Antônio Miranda é Professor de Prática Forense, advogado militante e assessor jurídico do Estado. Concluiu seu curso em 1972 e este é o seu primeiro mandato de Conselheiro.

Aurílio Araújo é advogado de empresas e pertence à turma de 1982. Foi presidente do Dire-

tório Acadêmico Demócrito de Souza Filho e consegue, ainda hoje, conciliar sua militância política e advocatícia.

Geraldo Mendonça Junior é assessor jurídico da Prefeitura do Recife e concluiu seu curso em 1978. Seu pai constitui, ainda hoje, uma das grandes lideranças da classe e o filho já demonstra seguir caminhos semelhantes.

Glória Pontual é Advogada da Assistência Judiciária do Estado e teve uma destacada atuação no último biênio, quando estreou como Conselheiro. É da turma de 1973.

João Batista de Freitas tem uma larga atuação na assessoria Jurídica a organizações populares. Certamente, essa sua experiência contribuirá bastante no desempenho do primeiro mandato de Conselheiro, particularmente no que se refere a sua atuação em matéria de direitos humanos. Pertence à turma de 1982.

João Parente é Consultor Jurídico do Estado e Professor Assistente das Faculdades de Direito da UFPE e UNICAP. É um dos representantes da OAB na Comissão que elabora o anteprojeto da Constituição Estadual.

João Pinheiro Lins é o Decano do Conselho. Advogado militante e Professor de Direito Comercial, é Consultor Geral do Estado e Coordenador do Centro de Estudos Prof. Gustavo Paashaus. Já exerceu vários cargos na Diretoria da OAB e foi vice-presidente do Instituto dos Advogados de Pernambuco.

José Carlos Araújo chefia o Departamento Jurídico de importante instituição bancária e tem uma reconhecida capacidade profissional que o torna muito respeitado entre os colegas. É o seu segundo mandato de Conselheiro.

José Marcionilo Lins Filho é da turma de 1964 e é Procurador Judicial do IPSEP. Foi Diretor Tesoureiro da Caixa de Assistência dos Advogados no biênio 1985/1987.

Marcelo Brandão Lopes é advogado militante na Justiça do Trabalho e vice-presidente do Instituto Pernambucano de Direito do Trabalho. Sua turma é de 1971, cumprindo agora o segundo mandato no Conselho.

Marconi Dourado é Advogado da Assistência Judiciária do Estado e possui uma intensa militância junto a organizações comunitárias. É estreante no Conselho.

Maria Rollemberg Freire concluiu seu curso em 1976 e é, atualmente, Presidente da Asso-



ciação dos Advogados da Assistência Judiciária do Estado. Teve uma destacada atuação na última campanha da OAB.

Mozart Cordeiro é Procurador do IAPAS e advogado militante do foro do Recife. Concluiu seu curso em 1967 e cumprirá seu segundo mandato de Conselheiro.

Atílio Garibaldi é da turma de 1972. Participou ativamente da última campanha eleitoral na OAB, liderando principalmente segmentos da classe que atuam junto ao IAPAS onde é Procurador.

Ricardo Estêvão é advogado Sindicatos de Trabalhadores possui uma destacada

militância advocatícia e política. Atua profissionalmente na Justiça do Trabalho, prestando assessoria em matéria sindical. É o seu primeiro mandato de Conselheiro.

Ricardo Lapenda Figueiroa é da turma de 1982. Estréia no Conselho, sendo sua experiência profissional, nos ra-

mos trabalhista e penal, um dos suportes de sua atuação no próximo biênio.

Rogério Neves Baptista é atualmente o vice-presidente, tendo ocupado, durante quase toda a última gestão a 1ª Secretária. Representa a OAB na Comissão que elabora o anteprojeto da Constituição Estadual e Coordenou a campanha eleitoral de Jorge Neves, juntamente com quem concluiu, em 1975, seu curso de Direito.

PAULO MARCELO DEFENDE AMPLIAÇÃO DAS CONQUISTAS

“Ampliar e consolidar as conquistas dos advogados”: com esta perspectiva, Paulo Marcelo Raposo, que hoje transmite o cargo ao seu sucessor, Jorge Neves, defende que “a OAB deve ser, não só o foro privilegiado de discussão de propostas para o exercício das atividades profissionais, mas também, cidadela da sociedade, ativa e diretamente engajada no aperfeiçoamento dos mecanismos políticos e institucionais”.

Declara Paulo Marcelo que, “da consciência destas duas vertentes de compromissos e do posicionamento claro, preciso, sem artifícios e metáforas, do órgão de classe dos advogados, dependerá em grande parte o aprofundamento da organização da sociedade civil”.

“O Conselho Seccional de Pernambuco, da Ordem dos Advogados do Brasil, que hoje é empossado”, complementa, “propôs à classe, ampliar, redimensionar o papel histórico que vem credenciando a entidade como uma das mais expressivas da sociedade brasileira”.

Paulo Marcelo explicou que “a medida da intenção encontra-se no objetivo final que será sempre a construção de uma ordem social mais justa, num contexto de uma democracia que, para realizar tal objetivo, há de necessariamente reordenar as suas normas de convivência. Ampliar agora, sem esmorecer, a reflexão e a discussão, face à magnitude das questões suscitadas pelo presente momento nacional, é a palavra da Ordem”.

Paulo Marcelo concluiu afirmando que “a grande tarefa de implementação da Constituição através das Leis Complementares e Ordinárias, impõe a todos nós, cidadãos, a lucidez necessária para que o Estado de Direito se legitime à medida em que se transforma, de mecanismo de dominação, em instrumento de libertação”.